



# BOLETIM DO CESTO BÁSICO

Chapecó/SC

Edição n. 13 - Janeiro/2026

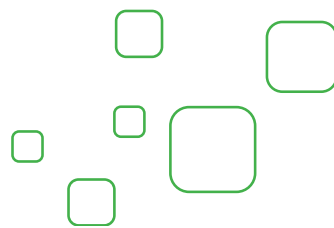


RETROSPECTIVA 2025



**PPGCA**  
Programa de Pós-graduação  
*Stricto Sensu* em Ciências  
Contábeis e Administração

# REDUÇÃO NO PREÇO DO CESTO BÁSICO EM JANEIRO DE 2026



Esta pesquisa levanta mensalmente preços de 57 itens de supermercado, além de 3 serviços tarifados. A coleta de preços foi realizada nos dias 13 e 14 de janeiro em 10 estabelecimentos comerciais de Chapecó. A pesquisa leva em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários-mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF).

A metodologia foi atualizada em setembro de 2024, se alterando alguns itens do Cesto, bem como incluindo um atacado.

Desta pesquisa dois estudos são realizados: Cesto Básico e Cesta Básica.



## Variação custo do Cesto

↓ -0,31%

É a queda registrada para o Cesto Básico no mês de Janeiro

O consumidor chapecoense agora necessita de **1,637 salários-mínimos<sup>1</sup>** para adquirir o cesto, diferente do mês anterior, que precisava de 1,753 salários-mínimos. Isso indica que o poder de compra melhorou em Janeiro, sobretudo pelo reajuste do salário mínimo.

São necessários

R\$8,23

**a menos** para adquirir os mesmos produtos do mês anterior.

<sup>1</sup>Salário-mínimo ajustado para o ano de 2065 no valor de R\$1.621,00. Salário mínimo de 2025 era R\$ 1.518,00.



## Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó

## Produtos com maior redução %



**Banana**  
-36,32%  
R\$-32,64



**Laranja**  
-31,83%  
R\$ -11,88



**Batata**  
-28,40%  
R\$-8,10



**Shampoo**  
-24,73%  
R\$-7,02



**Batata doce**  
-15,89%  
R\$-1,88

## Produtos com maior aumento %



**Frango**  
33,21%  
R\$29,38



**Vinagre**  
29,62%  
R\$3,25



**Iogurte**  
28,64%  
R\$4,12



**Tomate**  
20,54%  
R\$3,31



**Pão francês**  
11,30%  
R\$24,32

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó e Observatório Pollen

**Campeões de redução**



Os produtos *in natura* aparecem no topo dos produtos com maior redução de preços no mês de janeiro. Estes produtos são considerados uma indústria a céu aberto e dependem muito do clima.

O preço do leite vem em queda desde setembro em Chapecó e reduziu novamente esse mês.

## Campeões de Aumento

O tomate teve aumento de preço neste mês, após dois meses consecutivos de queda. Este é o produto considerado de preço mais volátil.

No topo da lista aparece a carne de frango. O produto vem sofrendo aumento de custos no processo produtivo, devido aumento de impostos, o que já reflete no aumento de preços ao consumidor<sup>2</sup>. Especialistas apontam que os preços de carnes podem crescer mais fortemente em 2026 devido a dinâmicas de oferta, em particular pelo ciclo de abate de fêmeas e retração da oferta de boi<sup>3</sup>.



O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro, medido pelo IBGE, apresentou aumento de 0,33%, representando aceleração em comparação a novembro (0,18%) e praticamente em linha com as expectativas do mercado (0,32%). A inflação do país fechou em alta de 4,26% em 2025, dentro do intervalo de tolerância do Banco Central, mas longe do centro da meta de 3,0%. O IPCA de 2025 é o menor desde 2018, mas a inflação de serviços, que é mais sensível ao preço da mão de obra, ainda preocupa<sup>4</sup>.

## Variação Monetária

Em Dezembro de 2025 o valor necessário para adquirir o cesto foi de R\$ 2.661,61 e neste mês de Janeiro o valor necessário é de **R\$ 2.653,38**.

No mesmo mês do ano anterior (janeiro de 2025) o cesto custava R\$ 2.612,56, um aumento de R\$40,82 ou 1,56%.



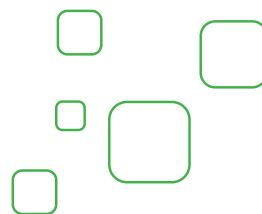
<sup>2</sup> <https://www.opovo.com.br/trends/preco-da-carne-deve-subir-no-brasil-e-nem-o-frango-passa-em-branco/>

<sup>3</sup> <https://www.band.com.br/agro/noticias/carne-bovina-deve-substituir-arroz-como-vila-da-inflacao-em-2026-202601151033>

<sup>4</sup> <https://www.infomoney.com.br/economia/ipca-de-2025-e-o-menor-desde-2018-mas-inflacao-de-servicos-preocupa-economistas/>



# OSCILAÇÕES DE PREÇO DOS PRODUTOS DO CESTO BÁSICO EM CHAPECÓ




## Produtos Alimentares

Analisando separadamente os grupos que compõem o cesto básico, o grupo dos **produtos alimentares** alcançou a soma de **R\$1.971,92** representando um aumento de 0,92% em relação a dezembro. Dentro do grupo de produtos alimentares, o subgrupo dos produtos *in-natura* custou R\$ 362,00. Fazem parte ainda desse grupo, semi-industrializados (R\$842,43) e industrializados (R\$767,50).

 **0,92%**  
Alimentares


 **3,73%**  
*industrializados*

 **4,63%**  
*semi-industrializados*

 **-11,48%**  
*in natura*

 **-5,24%**  
*Não alimentares*

 **-9,21%**  
*Higiene*

 **3,18%**  
*Materiais de limpeza*

## Produtos Não Alimentares

Os produtos não alimentares são compostos por itens de higiene e limpeza. O grupo apresentou redução de -5,24% em relação ao mês anterior. Os itens de higiene custaram R\$143,46 e os materiais de limpeza R\$77,10.

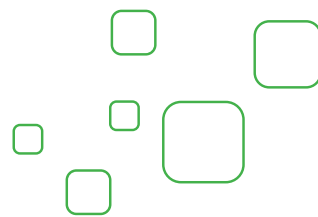
## Serviços Tarifados

Água, luz e gás de cozinha fazem parte desse grupo. Esse grupo custou R\$460,90. Energia elétrica reduziu devido mudança de bandeira vermelha 1 para amarela. Água teve redução de tarifas.

 **-2,94%**  
Tarifados

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Custo Total (R\$)	Var. Mês anterior
Aipim sem casca	4,8 kg	11,35	54,49	-0,41%
Alface	20,8 unid	4,96	103,19	7,58%
Alho	51 g	24,23	1,24	-13,59%
Banana	16,5 kg	3,47	57,24	-36,32%
Batata Doce	2,4 kg	4,14	9,93	-15,89%
Batata Inglesa	7,8 kg	2,62	20,43	-28,40%
Cebola	3,1 kg	2,70	8,36	-10,26%
Cenoura	1,8 kg	3,36	6,04	-7,86%
Couve	0,8 unid	4,75	3,80	-10,20%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	5,00	22,52	3,11%
Laranja	5,3 kg	4,80	25,43	-31,83%
Ovos	3,8 dz	14,99	22,78	-5,70%
Repolho	2 unid	3,55	7,09	-0,84%
Tomate Comum	3,5 kg	5,56	19,45	20,54%
<b>IN NATURA</b>			<b>362,00</b>	<b>-11,48%</b>
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	4,77	48,22	-10,86%
Arroz	9,4 Kg	19,14	35,98	3,39%
Biscoito Maria	1,2 kg	7,55	24,17	-7,39%
Café Moído	1 kg	36,42	72,84	-1,71%
Caldo de Galinha	6,8 unid	3,15	21,43	0,66%
Erva Mate	2,8 kg	14,27	39,94	-0,59%
Farinha de Milho	2,4 kg	6,34	30,43	5,86%
Farinha de Trigo Especial	5 kg	19,95	70,21	3,26%
Amido de Milho	400 g	11,14	8,91	2,42%
Margarina	800 g	9,70	15,52	6,16%
Massa c/ Ovos	1,5 Kg	4,38	13,57	3,23%
Extrato de Tomate	950 g	5,07	15,96	-6,75%
Óleo de Soja	3 unid	8,67	26,01	-3,90%
Pão Francês	18 Kg	13,30	239,44	11,30%
Refrigerante Cola	8,5 l	9,84	83,68	6,16%
Sal de Cozinha	2 kg	3,47	6,94	-0,68%
Vinagre Álcool	2 unid	7,12	14,23	29,62%
<b>INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>767,50</b>	<b>3,73%</b>
Carne Bovina	9,2 kg	39,51	363,48	1,27%
Carne de Frango	7,4 kg	15,93	117,87	33,21%
Carne Suína	3,1 kg	23,96	74,26	0,53%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	4,29	66,87	-2,22%
Iogurte	2 bandejas	9,24	18,49	28,64%
Queijo Mussarela	1,8 kg	58,40	105,13	1,66%
Presunto	1,8 kg	53,52	96,33	-1,39%
<b>SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>842,43</b>	<b>4,63%</b>
<b>ALIMENTARES</b>			<b>1.971,92</b>	<b>0,92%</b>
Papel Higiênico	12 rolos	19,47	19,47	5,77%
Creme Dental	4,5 unid	4,68	21,06	-3,03%
Sabonete	4,5 unid	3,98	17,92	-11,47%
Xampu	1,7 unid	12,58	21,38	-24,73%
Desodorante	3,0 unid	16,77	50,32	-10,28%
Absorvente	2 pcte 8 unid.	6,65	13,30	1,10%
<b>HIGIENE</b>			<b>143,46</b>	<b>-9,21%</b>
Água sanitária	2,5 l	7,54	9,43	4,44%
Esponja de louça	2,4 unid	6,75	4,05	1,98%
Detergente Líquido	1 litro	2,84	5,69	3,42%
Amaciante	2 l	9,93	9,93	-2,21%
Sabão em pó	3,2 Kg	24,01	48,01	4,19%
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>			<b>77,10</b>	<b>3,18%</b>
<b>NÃO ALIMENTARES</b>			<b>220,56</b>	<b>-5,24%</b>
Água	19 cub		194,67	-4,20%
Energia Elétrica	146 kwh		128,63	-3,29%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)		137,60	-0,77%
<b>SERVIÇOS TARIFADOS</b>			<b>460,90</b>	<b>-2,94%</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>			<b>2.653,38</b>	<b>-0,31%</b>

# CESTA BÁSICA APRESENTA REDUÇÃO DE 0,02% EM JANEIRO



A cesta básica é a síntese dos preços de 13 produtos que compõem o cesto básico, são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e tomate. Essa cesta é parecida com a cesta calculada para 17 capitais brasileiras pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Neste mês de janeiro de 2026 o custo da cesta básica de Chapecó registrou queda de 0,02% em relação ao mês de dezembro, tendo praticamente uma estabilidade.

 -0,02%

No mês de dezembro a cesta custava **R\$593,21** e para janeiro o custo da cesta caiu para **R\$593,10**. Em relação a janeiro de 2024 a cesta aumentou em 0,79%.



## Variação em reais

Com a pequena queda no custo da cesta básica e o reajuste do salário mínimo, os consumidores agora precisam de 36,59% de um salário-mínimo\* para adquirir esses produtos. No mês de dezembro se fazia necessário 39,08% de um salário-mínimo.

**R\$ 0,11**

A **menos** para comprar os mesmos produtos do mês anterior.

Frutas e batata tiveram redução, enquanto tomate e pão aumentaram.

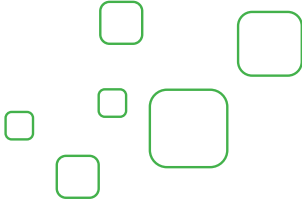
O destaque vai para o leite que novamente apresentou queda de preço.








O preço do arroz recuperou um pouco, depois de mais de 6 meses de queda.

\* Salário-mínimo ajustado para o ano de 2026 no valor de R\$1.62100.



# Variações de preço dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica



Produtos	Quant.	Preço médio	Custo Total	Variação mês %	Variação mês R\$
	7 Kg	3,47	24,28	-36,32%	-R\$ 13,85
	6 Kg	4,14	24,83	-15,85%	-R\$ 4,68
	4,5 Kg	5,00	22,52	3,11%	R\$ 0,68
	9 Kg	5,56	50,03	20,57%	R\$ 8,54
	3 Kg	4,77	14,32	-10,86%	-R\$ 1,75
	3 Kg	3,83	11,48	3,35%	R\$ 0,37
	600 g	36,42	43,71	-1,70%	-R\$ 0,75

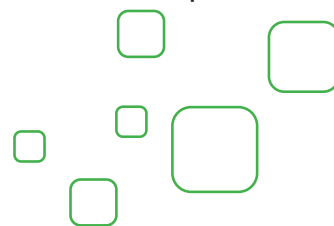
# Variações de preço dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica

Produtos	Quant.	Preço médio	Custo Total	Variação mês %	Variação mês R\$
	1,5 Kg	3,99	5,98	3,34%	R\$ 0,19
	750 g	9,70	14,55	6,20%	R\$ 0,85
	1 garrafa	8,67	8,67	-3,90%	-R\$ 0,35
	6Kg	13,30	79,81	11,30%	R\$ 8,10
	6,6 Kg	39,51	260,76	1,27%	R\$ 3,26
	7,5 l	4,29	32,15	-2,22%	-R\$ 0,73

**Total da Cesta Básica****R\$ 593,10****-0,02%**

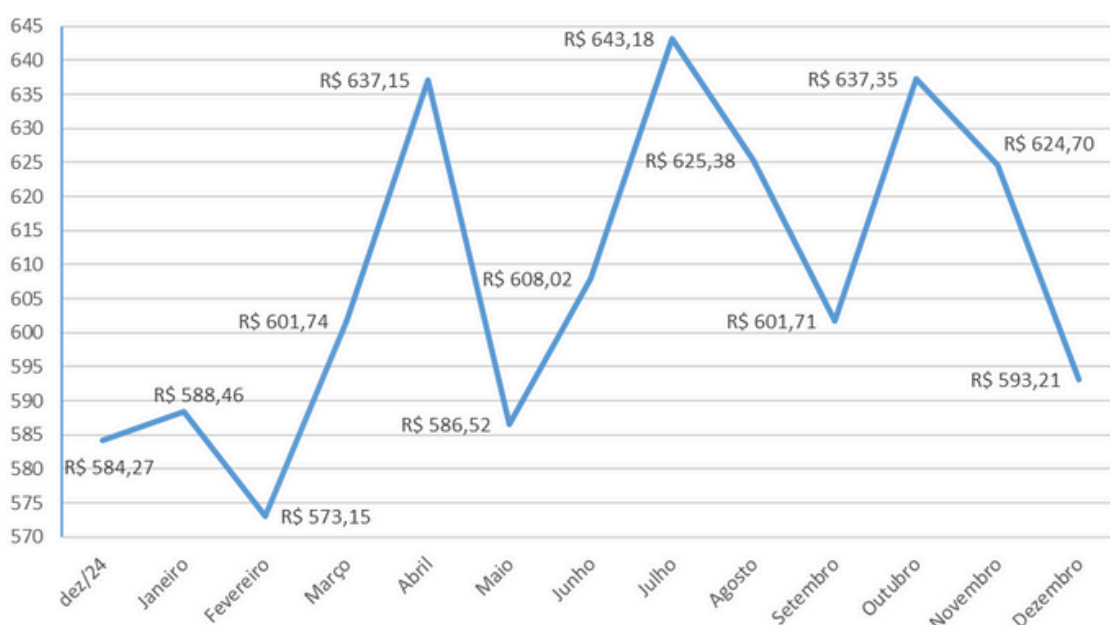
Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó e Observatório Pollen.

# RETROSPECTIVA DE PREÇOS 2025



A análise da Cesta Básica de Chapecó ao longo de 2025 revela um comportamento marcado por oscilações mensais relevantes. Observa-se que o custo total variou entre R\$ 573,15 (fevereiro) e R\$ 643,18 (julho). Os aumentos mais expressivos concentram-se no período de outono-inverno, especialmente entre abril e julho, quando itens como carnes, leite e hortaliças (fortemente sensíveis a fatores sazonais e climáticos) apresentaram maior pressão sobre o orçamento das famílias.

**Evolução mensal do custo total da Cesta Básica em Chapecó em 2025**



## Inflação Acumulada em 2025: Cesta Básica

↑ 2,84%

Comparando janeiro com dezembro de 2025, a Cesta Básica aumentou 0,81%.

A inflação acumulada para a Cesta Básica no ano de 2025 é de 2,84%.

## Inflação Acumulada em 2025: Cesto Básico

↑ 3,39%

O Cesto Básico em 2025 oscilou entre R\$2.594,38 (fevereiro) e R\$2.738,70 (abril).

Comparando janeiro com dezembro de 2025, o Cesto Básico aumentou 1,88%.

A inflação acumulada para o Cesto Básico no ano de 2025 é de 3,39%.



# BOLETIM DO CESTO BÁSICO

## Chapecó/SC

Edição n. 13 - Janeiro/2026

### Realização e entidades envolvidas:

#### Coordenação do projeto

Dra. Tatiane Mattei

#### Coordenação Ciências Econômicas

Dra. Alícia Cechin

#### Coordenação Observatório Pollen

Dr. Maurício Leite

#### Equipe Técnica

Andreia Bublitz

Bianca G. Soares

Alexandre Piamolini

Matheus Brizola Oberderfer



#### PPGCA

Programa de Pós-graduação  
Stricto Sensu em Ciências  
Contábeis e Administração



Pollen - Parque Científico e Tecnológico  
Rua Eduardo Pedroso da Silva, 195 E - Efapi  
CEP 89.809-060 - Chapecó/SC - Brasil  
(49) 3321-8389 (49) 98414-1126  
obspollen@unochapeco.edu.br